



MARCO GONÇALVES; Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Portugal; Enfermeiro Especialista; MsC; enfmarco.pbl@gmail.com

MARIA AURORA PEREIRA; Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Portugal; Professora Coordenadora; PhD; aurorapereira@ess.ipvc.pt

NATÁLIA MACHADO; ESEP - Escola Superior de Enfermagem do Porto, Portugal; Professora Adjunta; PhD; natalia@esenf.pt

Construção e implementação de um modelo de consulta de enfermagem no pré-operatório de cirurgia geral programada

I. Introdução e objetivos: A cirurgia constitui-se como uma realidade que pode provocar alterações profundas na vida de cada indivíduo. A experiência cirúrgica pode constituir-se como uma transição de saúde-doença associada a uma mudança da condição de saúde. Os enfermeiros devem identificar os aspetos relevantes dessa experiência na saúde das pessoas e auxiliarem os clientes a vivenciar esta fase de transição, nomeadamente através de conhecimento que permita à pessoa integrar adequadamente os aspetos novos que ocorrem na sua condição, desenvolvendo capacidades de realização de atividades que se apresentam diferentes e ajudando-a a adquirir estratégias de coping para lidar com o que mudou. O enfermeiro tem o dever de proporcionar ao cliente toda a informação acerca dos cuidados de enfermagem que serão prestados ao longo do período perioperatório, contribuindo para a segurança e diminuindo a ansiedade frequentemente referida pelos clientes. Assim, propõe-se a realização de um estudo sob a forma de investigação-ação, em 4 fases: diagnóstico, planeamento, implementação e avaliação, cujo objetivo principal é implementar uma consulta pré-operatória de enfermagem aos clientes que irão ser submetidos a cirurgia geral programada.

Metodologia: Na fase de diagnóstico, utilizar-se-á a técnica de entrevista semiestruturada a clientes que já foram submetidos a cirurgia geral programada e a enfermeiros de serviços de internamento de cirurgia geral e bloco operatório. Pretende-se perceber junto dos clientes, os aspetos dos cuidados que estes valorizaram da sua experiência cirúrgica, e junto dos enfermeiros, as necessidades em cuidados de enfermagem que identificam como relevantes no perioperatório. Na fase do planeamento da ação, pretende-se estruturar um guião para a consulta pré-operatória de enfermagem baseado na revisão da literatura e nos dados recolhidos na fase anterior, junto dos clientes e dos enfermeiros. A estrutura do guião da consulta que se definir será submetida a um painel de peritos (técnica Delphi), de forma a chegar-se a um modelo final pela técnica do consenso, consolidando-se dessa forma um guia orientador da consulta, a

partir do qual se efetuará a formação aos enfermeiros que irão participar na próxima fase do estudo. Na implementação da ação pretende-se concretizar a consulta pré-operatória de enfermagem a clientes que irão ser submetidos a cirurgia geral programada, usando o modelo obtido. Ao longo da fase de implementação, o nível de ansiedade será medido através do Inventário de Ansiedade Traço-Estado de Spielberger e de uma escala visual analógica, enquanto que a perceção do nível de informação será medida através de uma Escala de Informação Pré-Operatória. Para sistematizar a avaliação da intervenção, propõe-se uma reunião de debriefing com a equipa de enfermeiros que participou na implementação da consulta, após o período definido para a sua execução. Por último, o objetivo da quarta fase da investigação é avaliar o impacto da consulta pré-operatória de enfermagem, através da avaliação dos níveis de ansiedade traço e estado e da perceção que o cliente tem acerca do nível de informação que possui, antes e após a intervenção planeada e como esse conhecimento contribuiu para a vivência de mudanças significativas na sua condição de saúde.

Resultados e discussão: Pretende-se com este estudo de investigação contribuir para a melhoria dos cuidados de enfermagem prestados ao cliente cirúrgico no período pré-operatório, prevendo-se a construção e implementação de uma consulta de enfermagem que garanta a obtenção de ganhos em saúde dos clientes, nomeadamente com a diminuição dos níveis de ansiedade e o desenvolvimento de conhecimentos e capacidades facilitadores da vivência da experiência de transição.

Co. clusões: A consulta de enfermagem pode ser uma estratégia valiosa para o desenvolvimento da autonomia do enfermeiro e proporciona reconhecimento profissional, sustentando-se num processo de tomada de decisão que requer competências, conhecimentos, atitudes e habilidades.

PALAVRAS-CHAVE:
Enfermagem; Pré-Operatório; Cirurgia;
Consulta de Enfermagem